



Palavras-chave:
Desenvolvimento infantil,
abordagem Pikler,
cuidado, respeito,
família.

O Conecta Educação é uma iniciativa da Fundação FEAC que tem como propósito debater, fomentar e compartilhar possíveis soluções que contribuam para eliminação das barreiras que dificultam avanços na educação. Para isso, realizamos um encontro mensal, sempre na última quinta-feira de cada mês, aberto ao público e liderado por especialistas.

Com a intenção de oportunizar o acesso aos conteúdos debatidos nos encontros, os temas apresentados ao longo da edição de 2018 foram organizados de maneira sucinta neste material.

Em nosso 1º encontro, falamos sobre a Abordagem Pikler, que tem como um princípio a relação de confiança que se estabelece entre a criança e seu cuidador. Esta abordagem prioriza a interação entre o cuidador e a criança durante os principais cuidados (banho, troca de fraldas, alimentação), e valoriza ações que proporcionem maior autonomia à criança.

DESTAQUES

O que difere a abordagem Pikler de outros métodos

Defender uma relação estável e afetivamente rica entre o adulto (família e educador) e a criança como forma de garantir o desenvolvimento pleno das capacidades motoras dos pequenos.

Além de propor compreender o bebê como um ser que já tem capacidade de tomar algumas decisões de maneira independente desde o nascimento.

A tabela de desenvolvimento Pikler

Elaborada para orientar a observar funções simples e essenciais das crianças, fornece informações sobre o seu percurso e desenvolvimento infantil.

Além de auxiliar as famílias e os educadores para que modifiquem comportamentos para impactar diretamente no desenvolvimento de seus filhos.

O acolhimento às famílias segundo a abordagem Pikler

QUAIS CAMINHOS DE DIÁLOGO VOCÊ TEM ADOTADO COM A FAMÍLIA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL?

A abordagem Pikler é uma das experiências possíveis para repensar essa relação, e no mês de fevereiro contamos com a presença de Leila Oliveira Costa, mestre e especialista em educação de 0 a 3 anos, que nos contou mais sobre o assunto. Contamos também com a presença de Michelly Soares Salomão, que é orientadora educacional da unidade educacional SPES – Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo, instituição de educação infantil que tem experimentado a utilização da abordagem Pikler.

Durante o Conecta Educação, as pedagogas compartilharam suas experiências de trabalho e os resultados obtidos com as crianças por meio da utilização da Abordagem Pikler, que defende uma relação estável e afetivamente rica entre o adulto (família e educador) e a criança, para garantir o desenvolvimento pleno das capacidades motoras dos pequenos.

CONFIRA A SEGUIR OS PRINCIPAIS ASPECTOS DEBATIDOS PELAS ESPECIALISTAS DURANTE O ENCONTRO

Por que a abordagem Pikler é diferente de todas as outras que nós conhecemos?

Leila - Eu não diria que a abordagem Pikler é diferente das outras porque não podemos compara-las. Essa é uma abordagem empírica, que foi pioneira em trabalhar especificamente com crianças de 0 a 3 anos. Não há outra abordagem que tenha estudado com tanto afinco esse período da vida, e nesse sentido só podemos dizer que ela é a única e a primeira que se volta exclusivamente para essa fase da vida e que se propõe a entender o bebê como um ser que já tem a capacidade de tomar algumas decisões de maneira independente, desde o nascimento.

Como os educadores, que fazem uso da abordagem Pikler se aproximam das famílias com essa proposta de intervenção que é tão diferente?

Leila - Essa tem sido uma aproximação de respeito ao conhecimento da família. Suas crenças não são julgadas, muito pelo contrário, coloca-se limites para os pais, mas sem desrespeitar a família por aquilo que ela não faz adequadamente. Os pais não são obrigados a cuidar dos bebês igual as instituições, a não ser que os responsáveis peçam por orientação para adequar suas atividades.

EXISTEM DOIS TÓPICOS QUE TEM AJUDADO NESSA APROXIMAÇÃO EM ALGUMAS INSTITUIÇÕES. O PRIMEIRO É FALAR TODO DIA COM OS PAIS SOBRE ALGO NOVO QUE FOI OBSERVADO NA CRIANÇA. ISSO FAZ COM QUE ELES TENHAM MAIS CONFIANÇA NO EDUCADOR A PARTIR DE OBSERVAÇÕES SEMPRE POSITIVAS, COMO A DE COMUNICAR UM BALBUCIO, UM SORRISO UMA BRINCADEIRA.

Outro instrumento fantástico que tem sido usado em muitas instituições é a tabela de desenvolvimento Pikler. Essa é uma tabela que foi elaborada para acompanhar o desenvolvimento da criança e para que os pais tomem ciência dessa evolução ao longo do tempo.

Os resultados observados na tabela são compartilhados com as famílias, e dá a eles e as educadoras indicações de como essa criança toma iniciativa, se organiza no espaço, se alimenta e adquire novos movimentos.

Ao mesmo tempo, a tabela de desenvolvimento Pikler fornece informações sobre o que a criança faz, e auxilia os pais a compreenderem qual é o percurso de desenvolvimento da criança.

Essa atitude faz com que os responsáveis se deem conta de que modificar um pouco do seu comportamento pode impactar diretamente no desenvolvimento de seus filhos.

Michelly - As educadoras do Serviço Social da Paróquia São Paulo Apostolo – SPES, que utiliza a Abordagem Pikler, conquistam as famílias trazendo-as para a creche para contar quais são as vivências das crianças em casa.

Nessa forma de interação, a proposta é não apontar para a família e dizer como ela deve cuidar das crianças, e sim, em conjunto da instituição, construir e pensar em práticas que possam contribuir para o desenvolvimento da criança.

Nesse modelo de intervenção, o primeiro cuidado que se tem é o de fazer com que os responsáveis pelas crianças não duvidem que são bons no que fazem, ou seja, é preciso estabelecer uma relação de respeito aos conhecimentos que eles já têm.

O segundo é analisar se cabe aconselhar essa família, pois deve se ter em mente que a melhora ou o agravamento das condições psicológicas da criança estão diretamente relacionadas a dificuldades (sociais, econômicas, dentre outras) das famílias, e com a recepção de algumas questões da criança, por exemplo, muitas vezes, os educadores escrevem um bilhete enorme para os

responsáveis, sinalizando alguma queixa, e o adulto ao invés de desenvolver alguma empatia pela criança e auxiliá-la a superar aquela questão, passa a ter uma leitura negativa sobre ela.

1 Para orientar a observação do desenvolvimento da criança, a equipe de pesquisadores do Instituto Pikler-Lóczy criou um roteiro, intitulado Escala do Desenvolvimento. Através dela se observa o desenvolvimento das funções simples e essenciais dos pequenos como: o desenvolvimento motor; as atitudes durante os cuidados (alimentação, banho e vestimenta); desenvolvimento intelectual; esfíncteres; e vocalização e palavra.

Existe algum método que auxilia os profissionais e as famílias no processo de adaptação à abordagem Pikler?

Leila- Há outras formas de aproximação das famílias que acontecem fora da creche, no nosso espaço do brincar. Nesse espaço são oferecidos programas de orientação aos pais que vão ter bebês (uma orientação pré-parto), e outros grupos de discussão que falam sobre temas relacionados a crianças de outras idades. Esses encontros acontecem durante a semana, com o acompanhamento de uma pedagoga.

O Espaço do Brincar é um local separado da creche, lá as crianças fazem oito sessões de brincar acompanhadas de seus responsáveis. O objetivo da proposta é fazer com que os pais possam aprender a observar as crianças.

Os responsáveis ficam no entorno dos pequenos e os observam brincando por um período de uma hora. Durante esse momento as educadoras responsáveis chamam a atenção dos pais para o que as crianças estão fazendo e respondem suas dúvidas.

Os responsáveis podem observar os tipos de intervenção das educadoras com as crianças e depois de oito sessões

todos participam de uma reunião dual, em que os educadores conversam com as famílias sobre o que eles observaram durante esse período.

Michelly- Na creche do SPES, localizada em Campinas, que se inspira na abordagem Pikler no cuidado com os bebês, quando não se obtém os resultados esperados com a formação, os educadores do instituto chegam com todo respeito para essa família, e dizem: "Nós precisamos de ajuda. Precisamos que vocês venham nos ensinar a dar comida para o bebê como em casa, porque nós não sabemos". Nesse momento a família começa a se abrir, uma vez que a competência que ela tem a respeito daquela criança passa a ser valorizada.

Essa é uma situação de troca e não de enfrentamento, ou seja, não é dizer que a instituição sabe e a família não. A ideia é que os responsáveis comecem a valorizar determinadas competências nas crianças, que muitas vezes não são percebidas em casa. Essa relação entre a família e a instituição cria vínculos respeitosos e seguros, que voltam para a criança.

Uma vez que a instituição de ensino aceita e entende essa família de maneira respeitosa, se cria a sensação de que essa criança está sendo bem cuidada e frequentando um lugar seguro. A família deve ser entendida como um núcleo sensível, que só se deixa penetrar quando se chega com respeito e cumplicidade.



QUANTO À ABORDAGEM PIKLER

A abordagem Pikler nasceu na Hungria, a partir de uma pesquisadora e pediatra, que atendia como médica de família, doutora Emmi Pikler. Ela estudava inicialmente o desenvolvimento das crianças dentro das famílias e em seus estudos, a doutora observou aproximadamente 150 crianças.

Emmi procurava compreender qual seria o curso natural de desenvolvimento dessas crianças sem qualquer tipo de intervenção direta, ou seja, em sua proposta, a ideia era entender como o desenvolvimento acontece a partir da própria criança.

A doutora assumiu um orfanato, com aproximadamente 35 crianças, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial e durante um período de dez anos fez uma pesquisa, onde procurou compreender como seria o desenvolvimento das crianças de maneira natural e autônoma.

Na abordagem Pikler é extremamente importante que as práticas dos bebês sejam conduzidas sem nenhuma intervenção externa, para que eles possam se entender no mundo como sujeitos capazes de praticar ações de maneira autônoma.

Essa abordagem valoriza um ambiente previsível, onde a criança se sinta segura e confiante, para que desenvolva uma motricidade livre e harmoniosa. Esse movimento de construção da confiança é visto como indispensável, uma vez que a segurança afetiva também é parte essencial do processo de desenvolvimento da criança, e só se constrói dentro de uma relação respeitosa e segura entre o educador e o bebê. A abordagem de Emmi Pikler foi definida posteriormente como uma espécie de “pedagogia do olhar”, onde a criança aprende de acordo com o seu ritmo e interesses. O corpo é principal instrumento de desenvolvimento do bebê, e por esse motivo há uma grande preocupação quanto ao toque e ao cuidado, com a intenção que se sintam parte desse processo.

No Brasil a abordagem Pikler tem a questão do cuidado e do vínculo como suas principais frentes de trabalho, e mesmo com pouco tempo de existência da abordagem no país, já se têm utilizado dados estatísticos, assim como nos Estados Unidos e na Alemanha, que demonstram uma melhora nos índices de desenvolvimento de qualquer criança, sem distinção de classe e status social, a partir da aproximação entre as famílias e a creche que propõe essa abordagem.

A RESPEITO DO SPES

O SPES – Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo foi fundado em outubro de 1979 por um grupo de pessoas que frequentava a Paróquia São Paulo Apóstolo. No início das atividades as ações eram de caráter assistencial e mantinham atividades que contemplavam os que pediam ajuda à Paróquia.

Em 1990 a instituição passou a priorizar o atendimento educacional e assistencial de crianças de zero a 06 anos. O desenvolvimento de um currículo da Educação Infantil se iniciou a princípio com a colaboração de professores cedidos pela Secretaria Municipal de Educação (SME) de Campinas e com o trabalho de monitores.

A Entidade contava com uma Assistente Social que coordenava as ações do trabalho com famílias e fazia o acompanhamento do desenvolvimento infantil. A partir de 2008, a entidade fez a opção por um trabalho exclusivo com a educação, e passou a contratar apenas professores e pedagogos para o efetivo trabalho pedagógico.

Gostou do tema e quer saber mais? Acesse:

<https://www.feac.org.br/primeirainfanciaemfoco>

<https://www.piklerloczy.org/es/emmi-pikler-y-el-instituto-l%C3%B3czy>

O Conecta Educação é uma iniciativa do Departamento de Educação da Fundação FEAC, que investe em projetos que contribuem para uma educação pública cada vez melhor.

<https://www.feac.org.br/educacao/>

EXPEDIENTE

Tema: Acolhimento às famílias segundo a abordagem Pikler

Especialistas convidados: Leila Oliveira Costa e Michele Soares Salomão

Organizadoras: Amanda Souza dos Santos, Adriana Aparecida Nunes, Cláudia Chebabí Andrade e Thaís Speranza Righetto.

Revisão: Ingrid Vogl